



PCCS 2008

Diagnóstico

Desen/Vigep - JAN/2014



POR QUE UM PCCS?

“Desenvolver estrutura de cargos e salários que suporte uma estratégia de remuneração eficaz, visando acompanhar a evolução e o crescimento da empresa à luz de sua missão, visão e objetivos estratégicos.”

HISTÓRICO

PCS desenvolvido com suporte da consultoria Boucinhas, Campos, Coopers e Lybrand. DCT >>>ECT.

1974-1975

Revisões parciais voltadas para a estratégia de negócios. Recomposição de níveis salariais, adequando às práticas de mercado e de empresas estatais.

1986-1987

Nova revisão parcial, mantendo a estrutura e concepção do plano original. Ajustes na estrutura de cargos e redimensionamento da estrutura salarial.

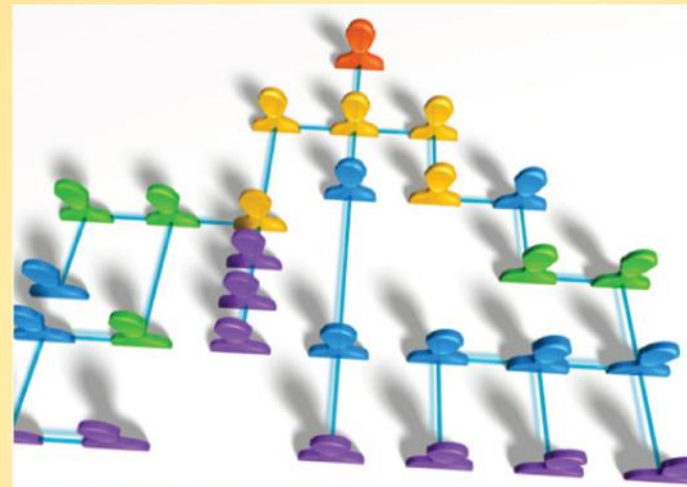
1989

Adequação às novas demandas organizacionais e ao requisito do concurso público nos termos da Constituição de 1988

1995

Maior amplitude de carreira (vertical e horizontal) e fortalecimento do conceito de cargo amplo .

2008



PCCS 2008

Arquitetura e considerações

Estrutura de Cargos e Carreiras

Nível Médio

Agente de Correios

Carteiro

Operador de Triagem e Transbordo

Atendente Comercial

Suporte

Técnico de Correios (Jr, Pl e Sr)

Operacional

Atendimento e Vendas

Suporte

Especialista de Correios

Operacional

Comercial

Suporte

Nível Superior (Jr, Pl, Sr e Master)

Analista de Correios

Administrador

Administrador Postal

Advogado

Analista de Sistemas

Arquiteto

Bibliotecário

Contador

Economista

Engenheiro

Estatístico

Museólogo

Pedagogo

Psicólogo

Outros Profissionais de Nível Superior

Técnico em Comunicação Social

Cargos Específicos (Jr, Pl, Sr e Master)

Auxiliar de Enfermagem do Trabalho

Técnico de Segurança do Trabalho

Analista de Saúde

Assistente Social

Enfermeiro do Trabalho

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Médico do Trabalho

Avaliação dos Cargos

1. Criação, manutenção e extinção de cargos
2. Atribuição dos cargos
3. Agrupamento de cargos
4. Cargo amplo ou restrito

Demonstrativo por Cargos

Cargos ocupados e escolaridade

Cargo		Total	%	% por nível
Ag. de Correios	Carteiro	60.239	48	85,5
	Atend.Comercial	27.076	21,6	
	OTT	14.844	11,8	
	Suporte	5.204	4,1	
Téc. de Correios	Atend. e Vendas	826	15,9	4,1
	Operacional	2.356	45,3	
	Suporte	2.020	38,8	
Analista de Correios		6.661	5,3	
Em extinção		5.858	4,7	
Específicos		390	0,3	
TOTAL		125.474		

94,2%
Carreiras de
Nível Médio

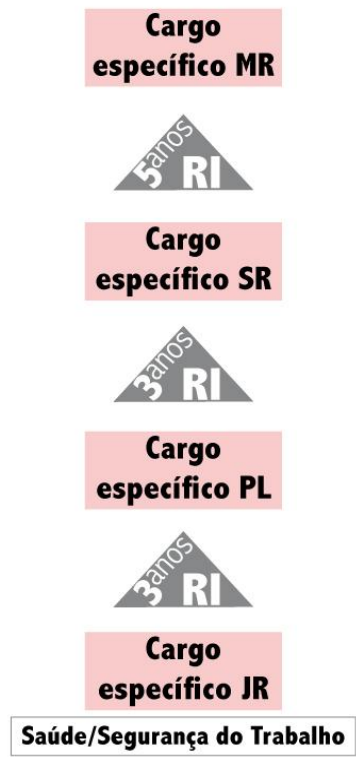
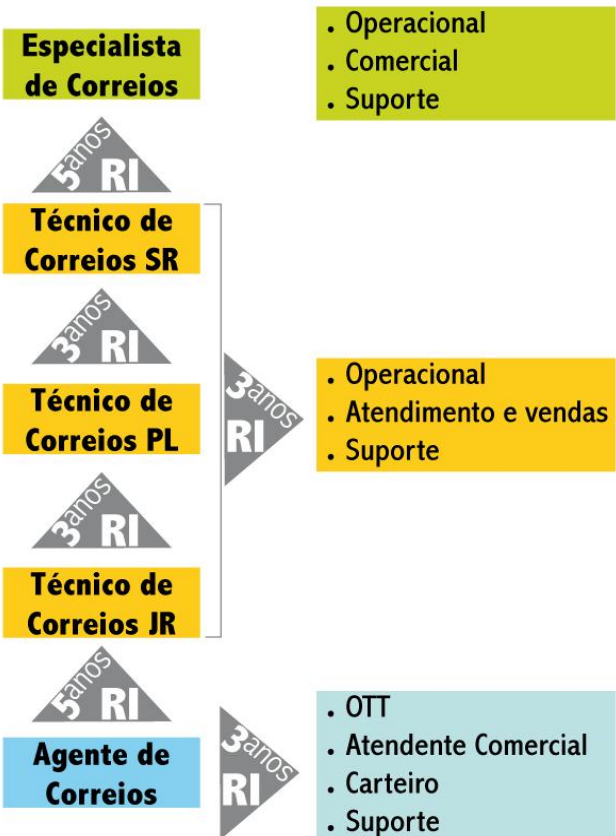
50,4%
Carteiros

Escolaridade	%
Até 1º Grau	3,7
2º Grau	74,2
Superior	22,1

Fonte: CAD/Novembro/2013

Desenvolvimento na Carreira

PCCS - ARQUITETURA DE CARREIRAS



▲ ▲ ▲ ▲ **CONCURSO PÚBLICO** ▲ ▲ ▲ ▲

NÍVEL MÉDIO **NÍVEL SUPERIOR** **ESPECÍFICOS**

Desenvolvimento na Carreira

Promoção Horizontal

- por Mérito
- por Antiguidade
- por mudança de Atividade

Promoção Vertical (RI)

Mudança de cargo

Ag. de Correios >> Téc. de Correios >> Especialista Postal

Mudança de estágio de desenvolvimento

Júnior >> Pleno >> Sênior >> Máster

Fragilidades do Mecanismo

Ação Civil Pública

- Impede ECT de realizar RIs (mudança de cargo e atividade) e nulidade dos RIs realizados (392)
- Revisão dos enquadramentos do PCCS 2008 (4.468)
- Revisão do quadro de pessoal das agências de pequeno porte (1.264)

Ações Trabalhistas

- Custo financeiro, em função das possíveis perdas de ações;
- Pode elevar as distorções no posicionamento dos empregados nas tabelas;
- Alto custo administrativo para acompanhamento e cumprimento das decisões judiciais;
- Desgaste na relação com as entidades sindicais;

Características da Força de Trabalho

Perfil da Força de Trabalho - Faixa Etária

Faixa Etária	%
Até 30	18
31 a 40	31
41 a 50	27
51 a 58	18
Acima de 58	5,4

Fonte: CAD/Novembro/2013

Características da Força de Trabalho

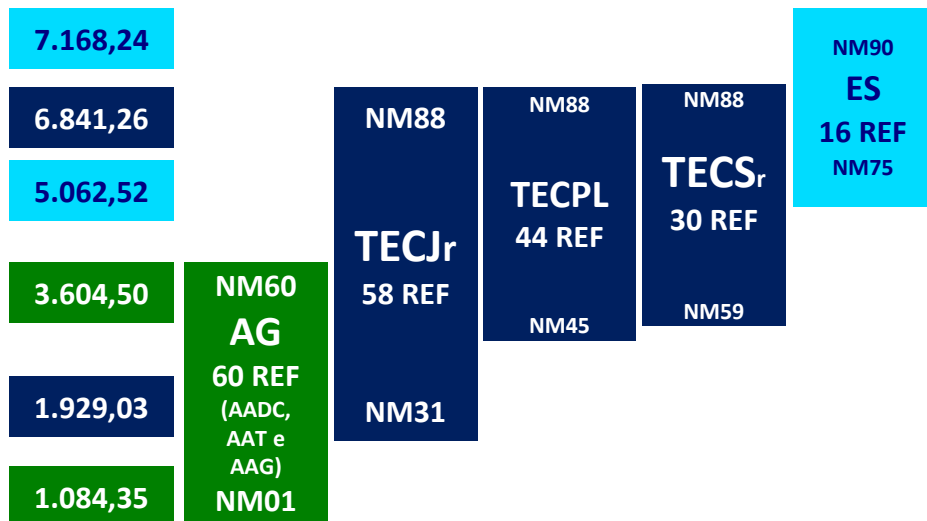
Tempo de Serviço na ECT por Cargo

TEMPO DE ECT	Até 10 anos	10 a 20 anos	20 a 30 anos	Acima de 30 anos
Agente – Atendente	44,7%	25,1%	17,6%	12,6%
Agente – Carteiro	46,4%	35,8%	12,0%	5,7%
Agente – OTT	33,8%	34,7%	17,9%	13,5%
Agente – Suporte	5,8%	25,2%	37,1%	31,9%
Analista de Correios	57,1%	20,2%	12,0%	10,7%
Específicos	36,9%	41,3%	18,5%	3,3%
Técnico	24,9%	32,1%	14,1%	29,0%

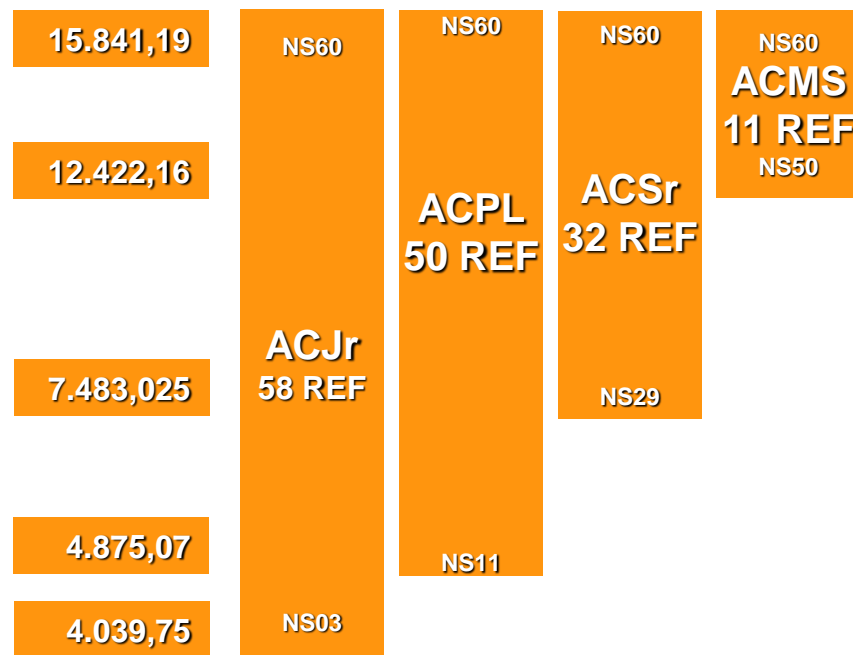
Fonte: CAD/Novembro/2013

Tabela Salarial e outros mecanismos

NÍVEL MÉDIO



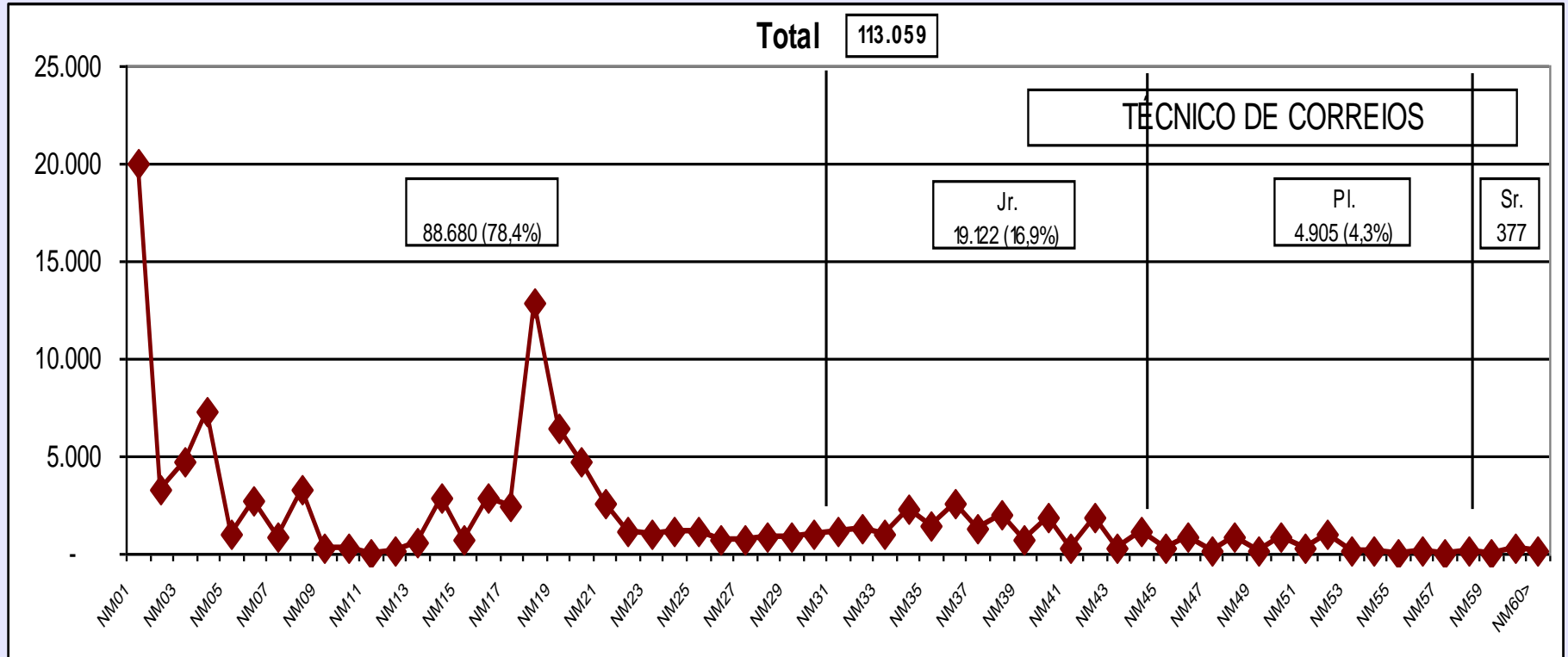
NÍVEL SUPERIOR



DIFERENCIAL DE MERCADO

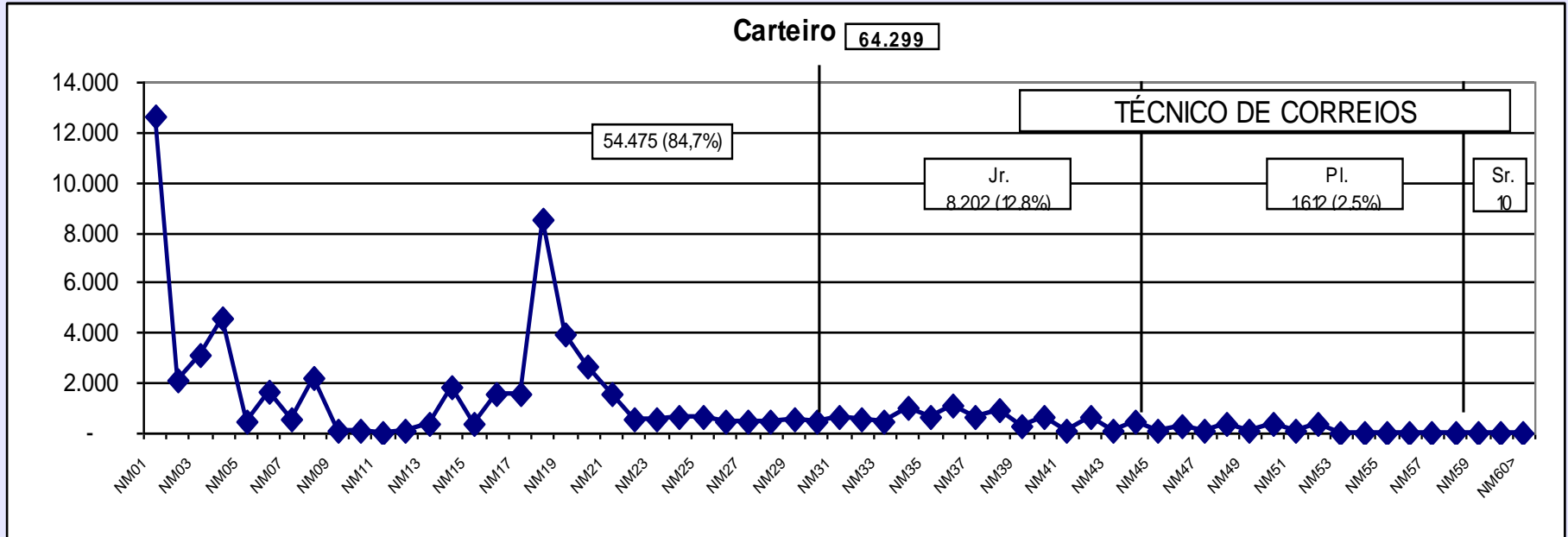
Evolução na Tabela Salarial

Agente de Correios - Total



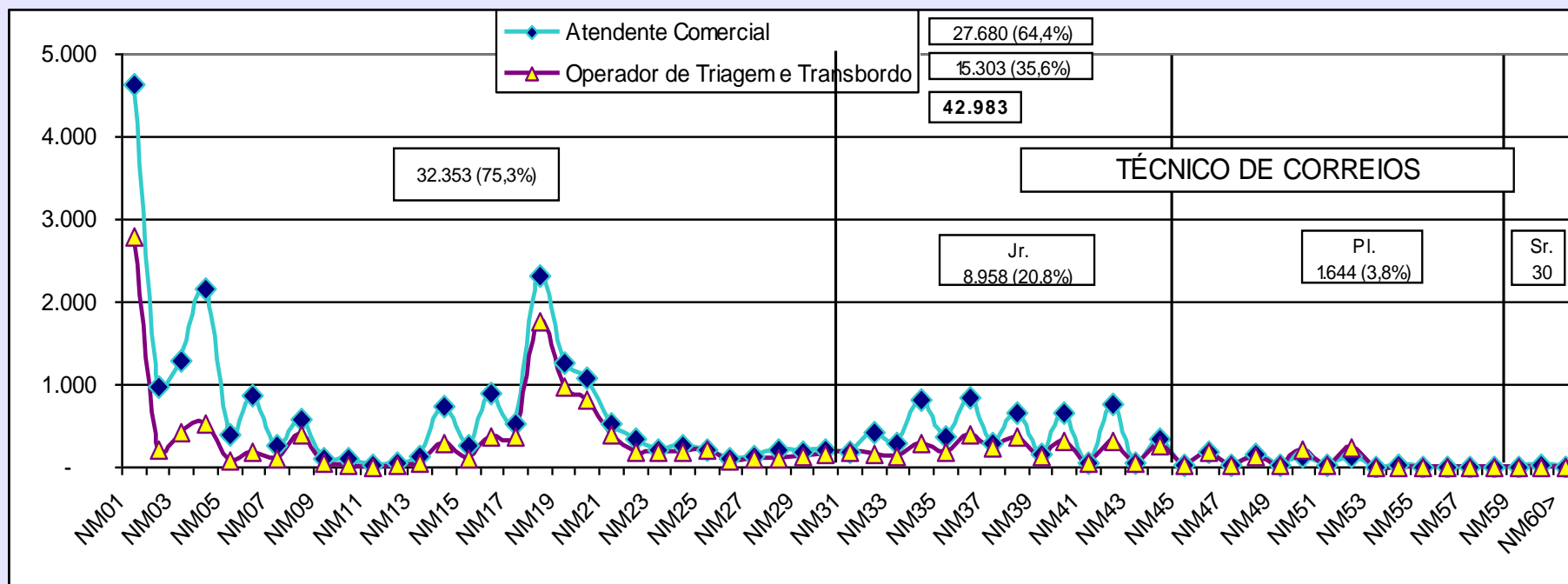
Evolução na Tabela Salarial

Agente de Correios – Carteiro



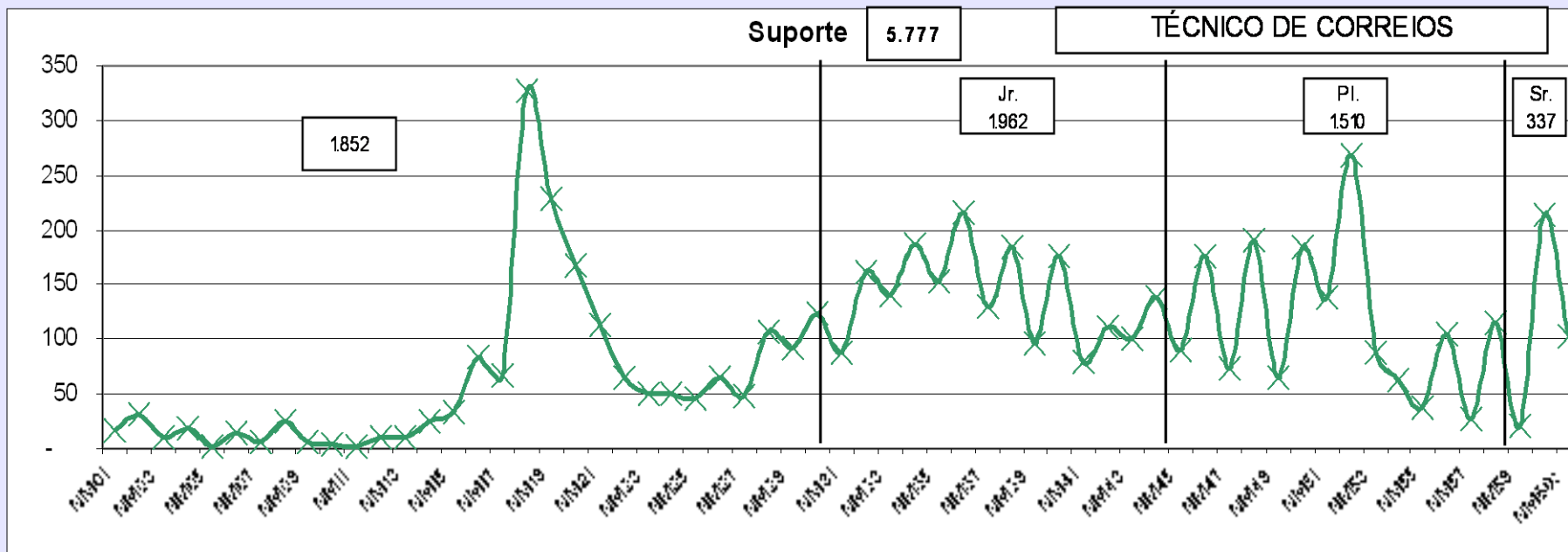
Evolução na Tabela Salarial

Agente de Correios – Atendente/OTT



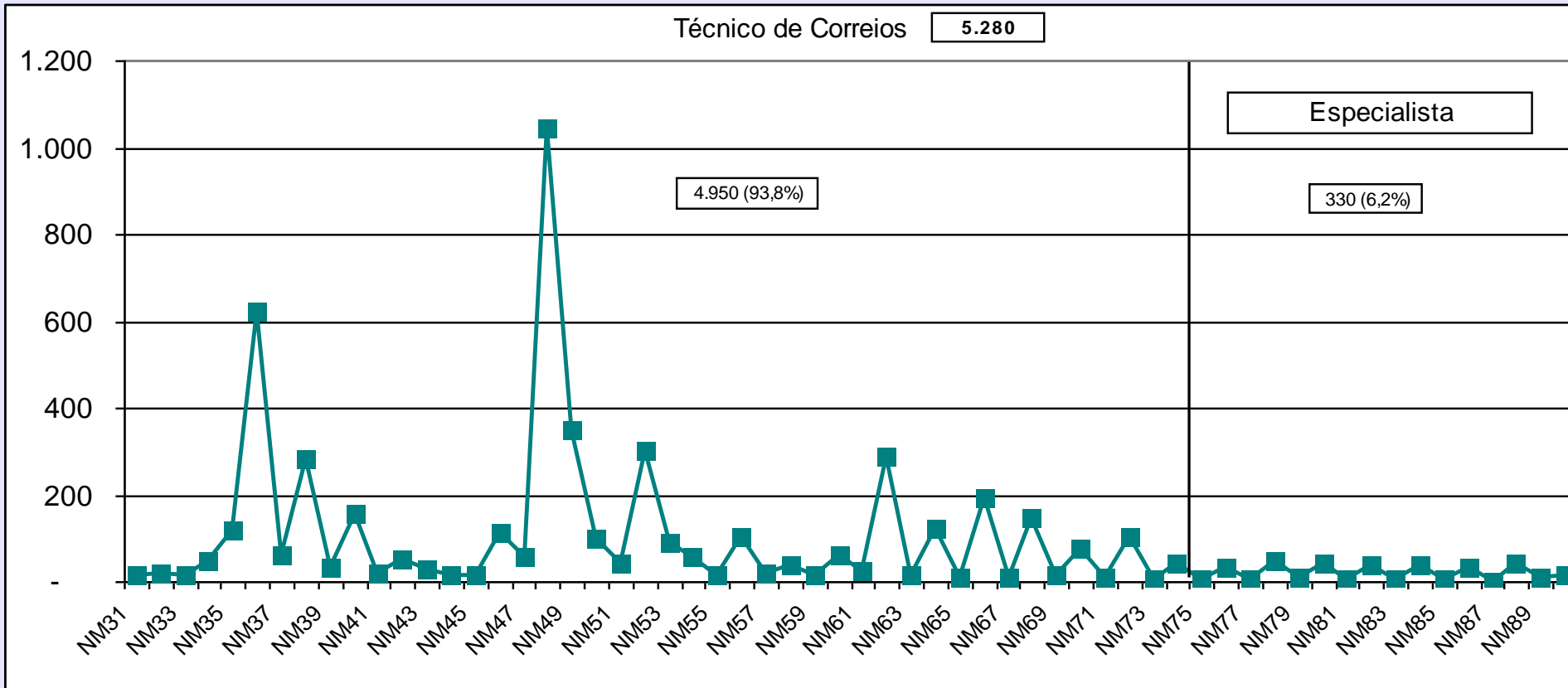
Evolução na Tabela Salarial

Agente de Correios – Suporte



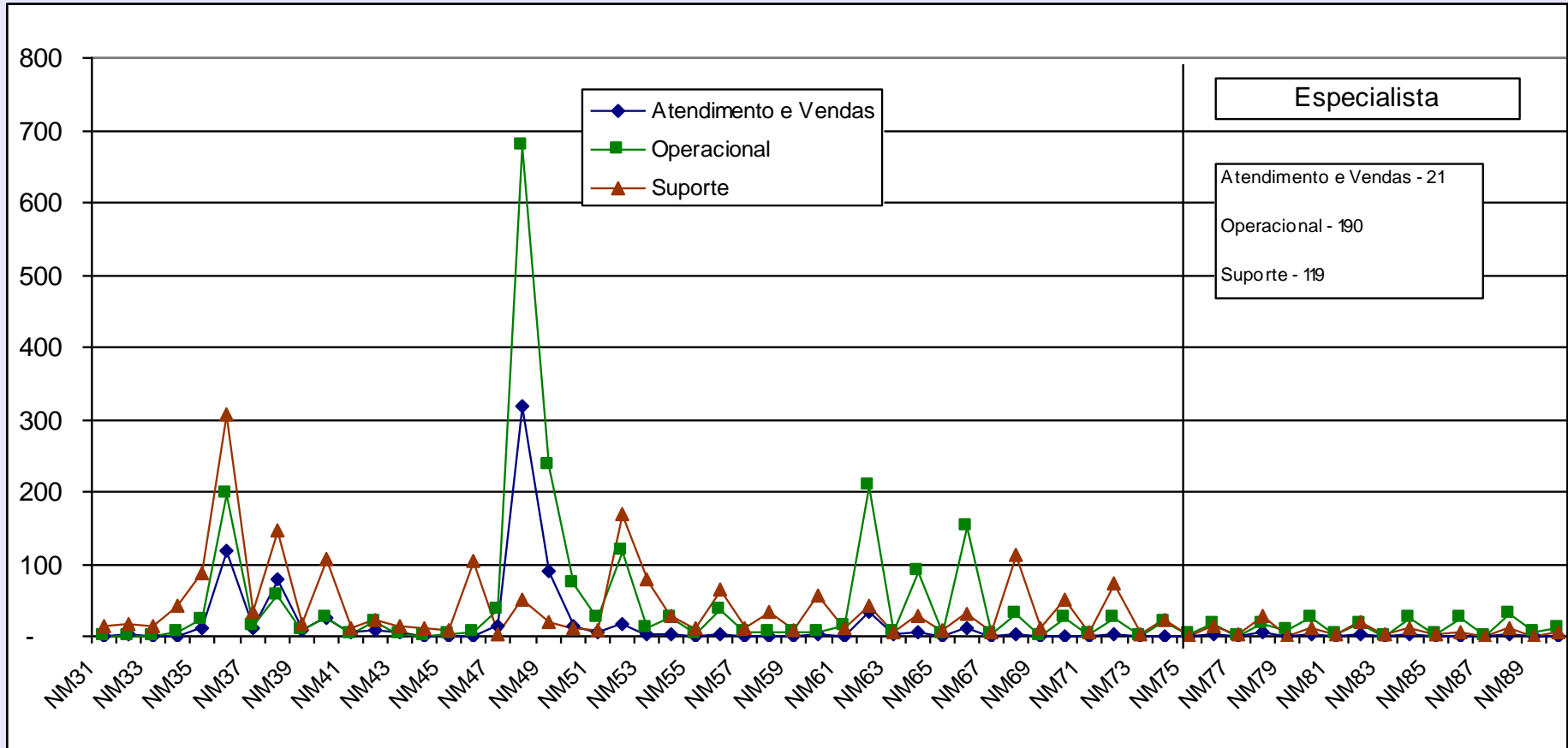
Evolução na Tabela Salarial

Técnico de Correios - Total



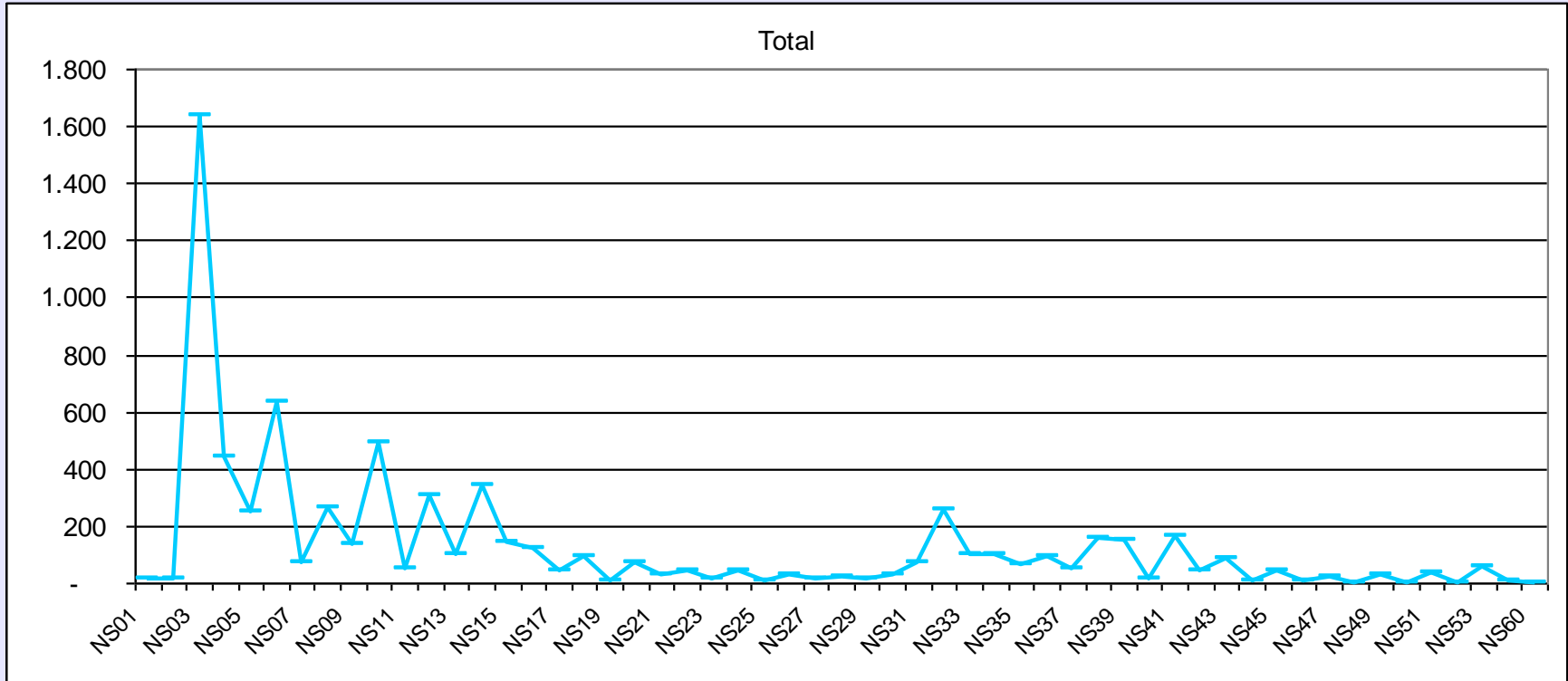
Evolução na Tabela Salarial

Técnico de Correios por Atividade



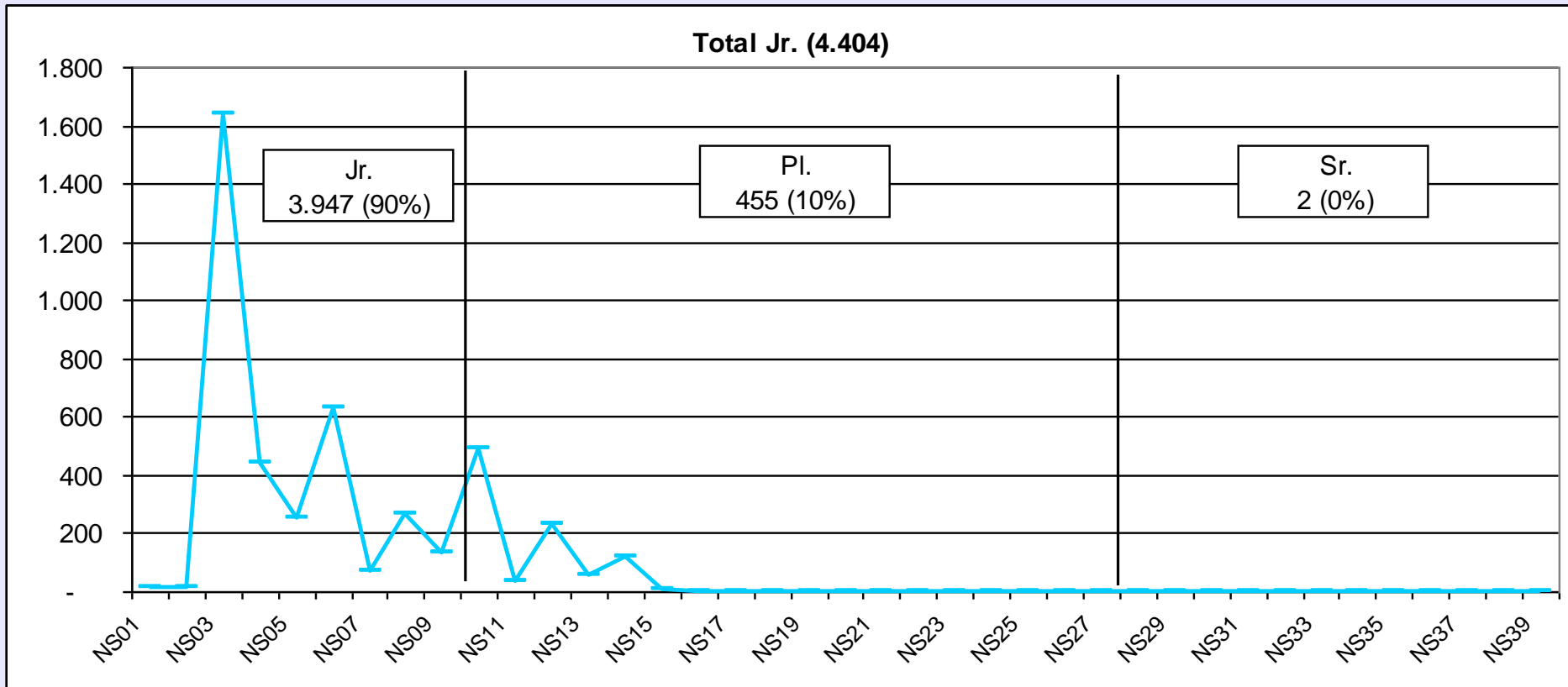
Evolução na Tabela Salarial

Analista de Correios – Total



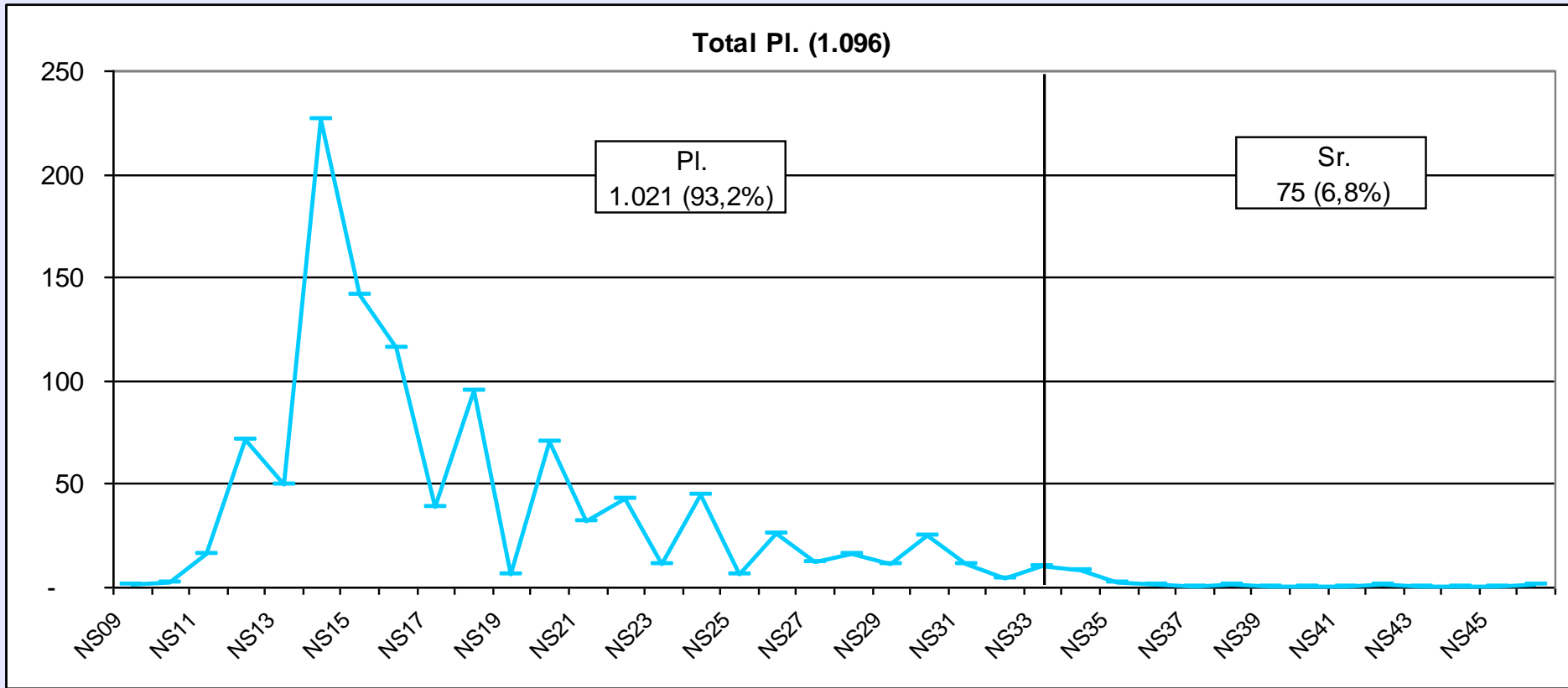
Evolução na Tabela Salarial

Analista de Correios – Junior



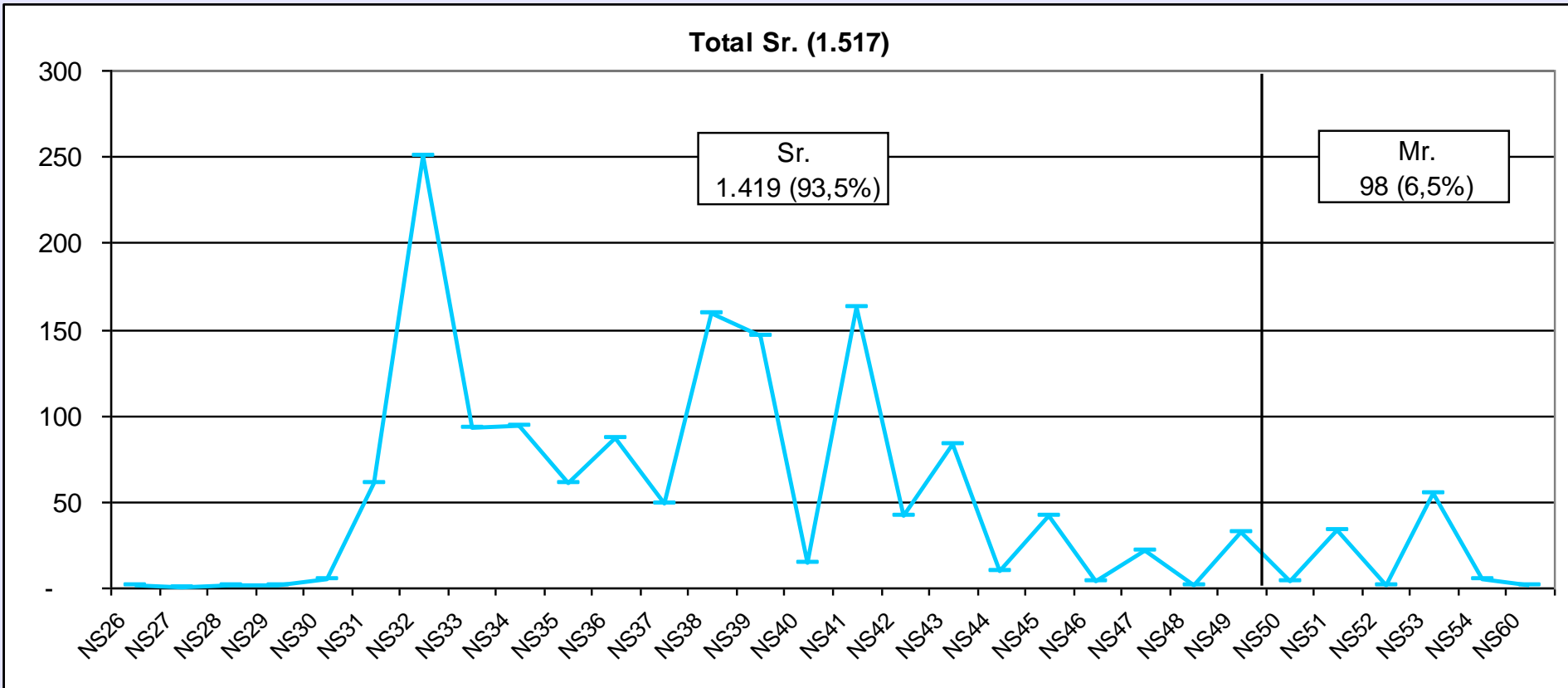
Evolução na Tabela Salarial

Analista de Correios – Pleno



Evolução na Tabela Salarial

Analista de Correios – Sênior





Cenário financeiro

Despesas com Pessoal

DESPESA DE PESSOAL - NOVEMBRO /2013

DESCRIÇÃO	Valor (R\$)	ACUMULADO Janeiro a Novembro/2013
Dispêndios de Pessoal	411.215.545,28	4.206.749.610,24
Encargos trabalhistas	200.921.864,93	1.989.631.635,38
Outros dispêndios de pessoal	180.355.479,57	1.693.918.577,57
Subtotal 1	792.492.889,78	7.890.299.823,19
Diárias	1.810.052,09	26.104.050,84
Dispêndios com saúde	102.370.839,04	948.219.400,87
Jovens Aprendizizes	826.373,75	13.720.001,93
Subtotal 2	105.007.264,88	988.043.453,64
Total de despesas com pessoal	897.500.154,66	8.878.343.276,83

Fonte: Balancete ECT - \\sac0424\INSTITUCIONAL\VIEFI\CEOFI-BSB\PUBLICO\GCOS\BALANCETE_CONSOLIDADO

Despesas com Pessoal

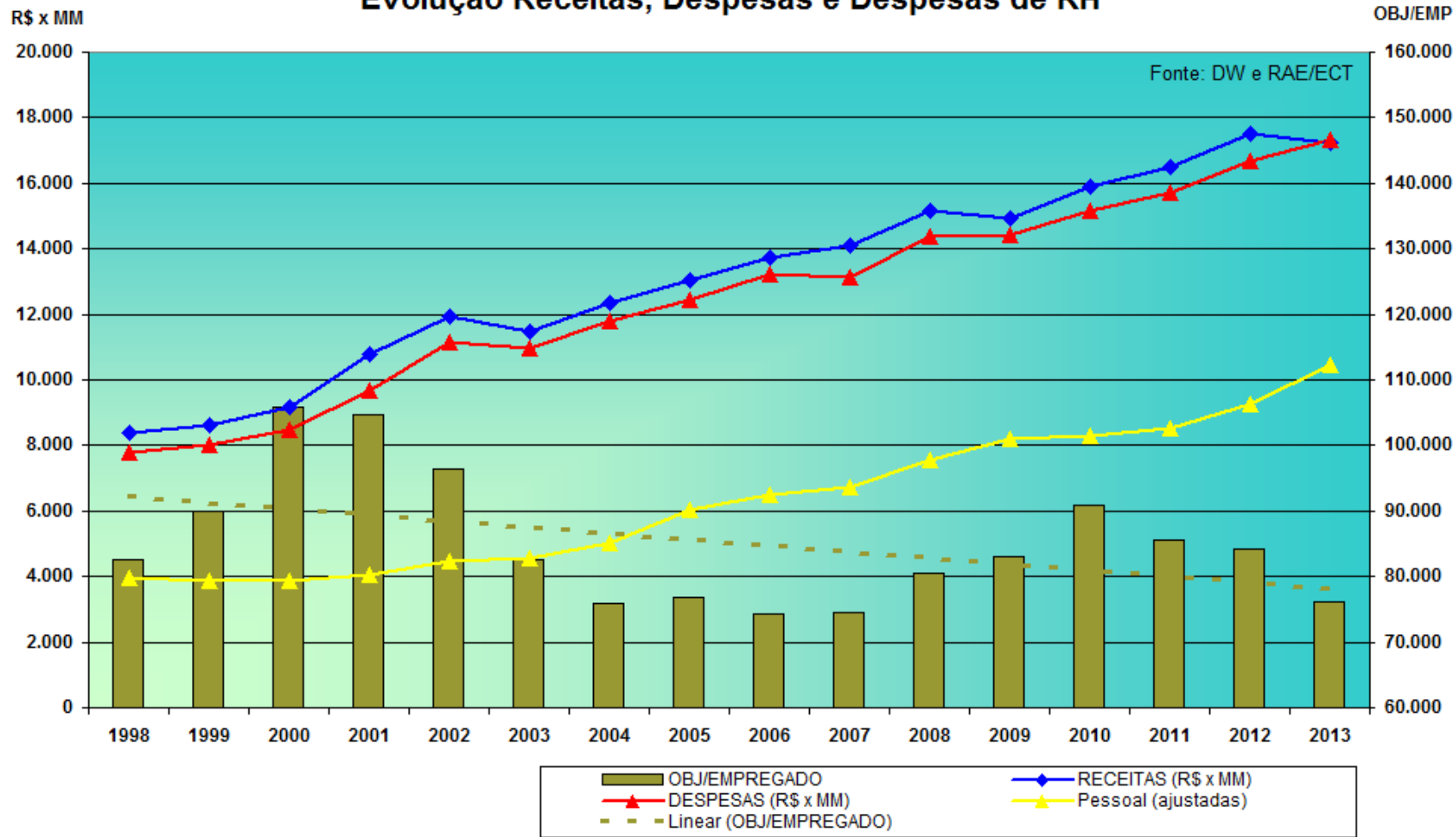
PRINCIPAIS DESPESAS - NOVEMBRO /2013

RUBRICAS DE PAGAMENTO

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	ACUMULADO Janeiro a Novembro/2013	% sobre o total da despesa
Salário	224.404.952,86	2.281.866.518,82	56,58%
Anuênio / Anuênio Judicial	48.828.941,03	496.408.671,26	12,31%
Funções / Substituições	47.478.844,50	493.642.506,24	11,97%
Adicionais de atividades / Dif. Mercado	32.064.240,14	326.962.995,11	8,08%
Despesas extraordinária	26.684.813,23	279.952.058,67	6,73%
IGQP	8.114.955,87	83.568.046,83	2,05%
ITF e GPTF	9.043.724,38	83.489.102,40	2,28%
Total	396.620.472,01	4.045.889.899,33	100,00%
Fonte: ERP/Populis - FOPAG TP01 - CEGEP/AC			

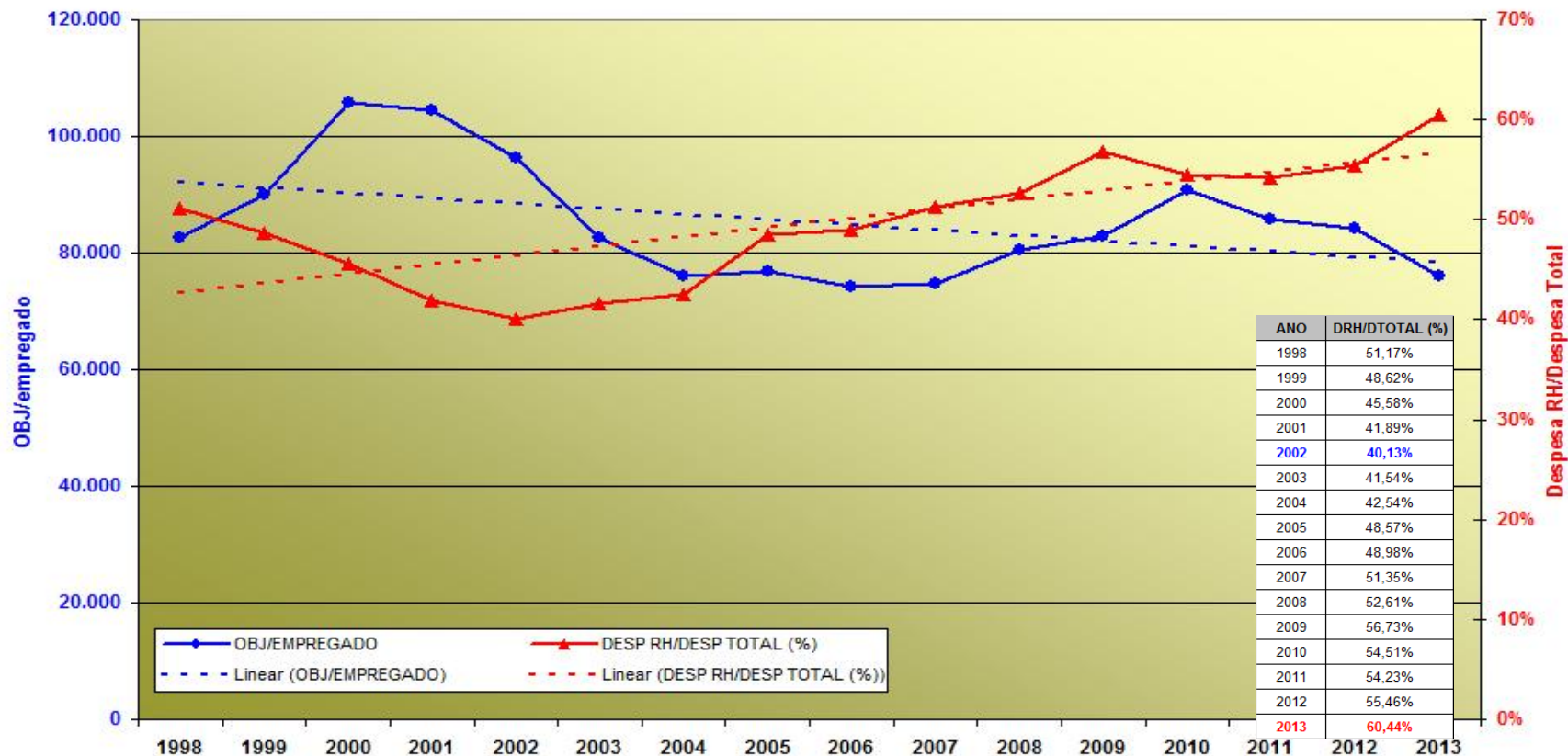
Indicadores cruzados Receitas e Despesas

Evolução Receitas, Despesas e Despesas de RH



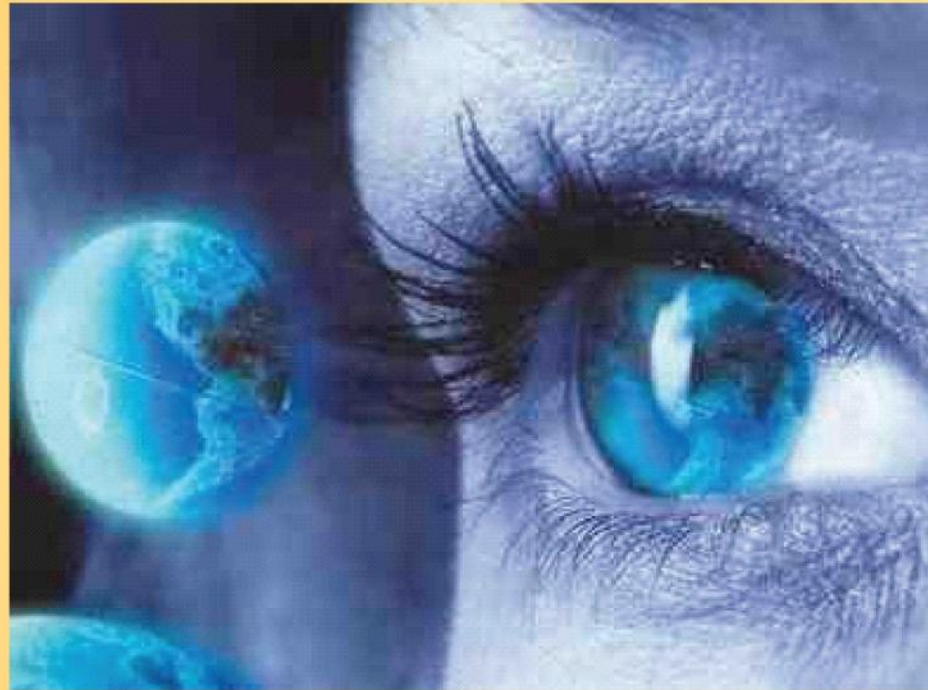
Indicadores cruzados Produtividade e Despesas

Evolução Produtividade x Despesas de RH/Despesas Totais



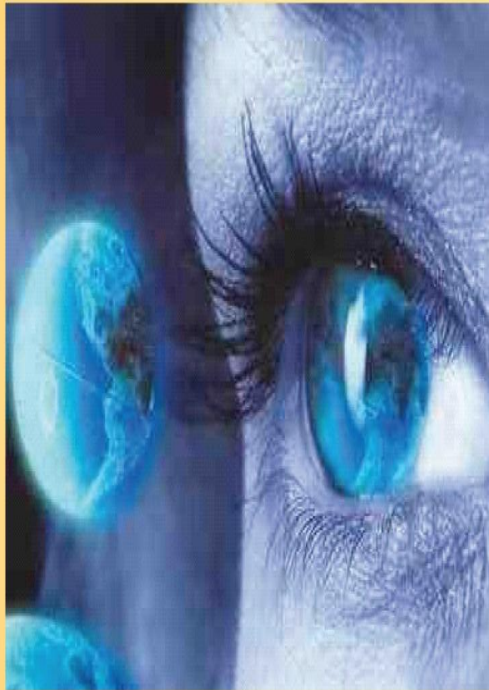
Fonte: DW e RAE/ECT

**Lei de Responsabilidade Fiscal: menos que 60% das despesas
Concorrentes de Classe Mundial: Entre 30 e 40% das despesas**



PCCS 2008

Reflexões para revisão

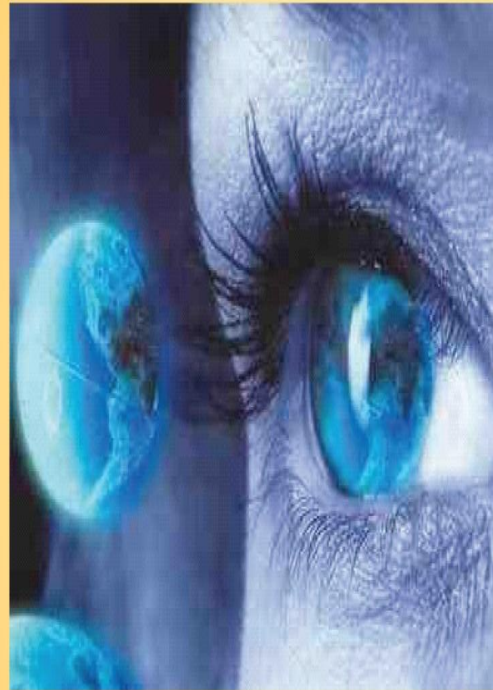


PCCS 2008

Reflexões para revisão

Por que rever?

- 1. Atender o novo modelo de negócios da ECT**
- 2. Favorecer a atração/retenção de profissionais qualificados**
- 3. Permitir custos competitivos**



PCCS 2008

Reflexões para revisão

Além disso

1. A estruturação tem impacto por tempo prolongado
2. Modificações incrementais ou criação de um novo
3. Questões que impactam no desenho:
 - . Avaliação dos cargos
 - . Desenvolvimento na carreira
 - . Mecanismos de correlação e enquadramento
 - . Origem dos recursos
4. Mecanismos para definição da estrutura remuneratória
5. Desenvolvimento na carreira atrelado ao mérito, competências e alinhado ao modelo de negócio

“O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente.”

Mahatma Gandhi

Cáscia Moreno Biselli

casciam@correios.com.br

(61) 3535-8775

Desen/Vigep